

PRIMEIRO CONGRESSO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS

São Paulo e Volta Redonda — 14 a 19 de Maio

A sessão preliminar para organização dos trabalhos teve início às 9 horas do dia 14 de Maio, no anfiteatro do Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Os trabalhos foram presididos pelo Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da A. B. M. e secretariados pelo eng. Tharcisio Damy de Souza Santos, secretário da A. B. M.

Para os trabalhos sobre Aços (I. P. s n.º 2, 3 e 11) foram designados como secretários, para as discussões, os engs. Alberto Pereira de Castro e Mauricio Grinberg; para os trabalhos sobre Ferro Fundido (I. P. s n.º 8 e 6) os engs. Miguel Siegel e Manoel Assumpção Moraes; para os trabalhos sobre Metalurgia Física (I. P. s n.º 4, 5, 7 e 9) os engs. Hubertus Colpaert e Fernando Jorge Larrabure e para os trabalhos sobre Altos-Fornos (I. P. S. n.º 1, 10, 12, 13 e 14) os engs. Renato de Azevedo Feio e Amaro Lanari Jr.

Todos os trabalhos, com exceção dos referentes a Altos-Fornos, foram apresentados e discutidos na primeira parte do Congresso em São Paulo e os referentes a Altos-Fornos na segunda parte em Volta Redonda.

Às 15 horas do mesmo dia teve início a apresentação e discussão dos trabalhos, sob a presidência do Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva. Servindo de secretários os engs. Alberto Pereira de Castro e Mauricio Grinberg, foram apresentados e discutidos os seguintes trabalhos:

I. P. n.º 2 “Desoxidação em Fornos Siemens-Martin”, Cap. Antonio C. Gonçalves Penna, da Cia Siderúrgica Nacional relatado pelo eng. João Mendes França.

I. P. n.º 3 “Considerações sobre a Fabricação e Uso dos Aços ao Silício nas Indústrias Nacionais”, Cap. Arnaldo São Thiago Filho, da

Cia. Siderúrgica Nacional, relatado pelo eng. Luiz Coelho Corrêa da Silva.

I. P. n.º 11 “Produção de aros de Aço Moldado”, eng. Eric Tysklind, da Cia. de Aço Paulista.

Em seguida, sendo secretariado pelos engs. Miguel Siegel e Manoel Assumpção Moraes, foi apresentado e discutido o trabalho:

I. P. n.º 8 “Operação do Cubilô”, eng. Fabio Decourt Homem de Melo, das Indústrias Filizola S/A.

Às 21 horas do mesmo dia foi realizada a Sessão Solene de Instalação do Congresso para ouvir a Primeira Conferência Anual no Instituto de Engenharia de São Paulo. Especialmente convidados compareceram o Dr. Jorge Americano, Reitor da Universidade de São Paulo, Professor Paulo de Menezes Mendes da Rocha, Diretor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Dr. Adriano Marchini, Superintendente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, Dr. Moacyr Walter Smith de Vasconcellos, representando o Instituto Nacional de Tecnologia e a Associação Brasileira de Normas Técnicas, Professor Gleb Wataghin do Departamento de Física da Faculdade de Ciências da Universidade de São Paulo, Dr. Heitor Portugal, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo, o Sr. Frank Oram, representando o Coordenador de Negócios Inter-Americanos, o Eng. Mariano J. M. Ferraz, representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e o Cel. Valério Braga, representante do Coordenador da Mobilização Econômica.

O Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da A. B. M. pronunciou o discurso de instalação do Primeiro Congresso Anual. Em seguida o Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva discorreu sobre a sua anunciada Primeira Conferência Anual, sobre o tema “A Política Metalúrgica do Brasil”.

Encerrando a Reunião de Instalação o Professor Jorge Americano, Reitor da Universidade de São Paulo, pronunciou um discurso em que frisou a importância e a oportunidade do certame.

No dia 15 às 8,45 horas os membros inscritos da A. B. M. seguiram em visita às oficinas da Cia. Paulista de Estradas de Ferro em Jundiaí e Rio Claro por convite especial da Diretoria daquela Estrada de Ferro. A Cia. Paulista de Estrada de Ferro organizou um trem especial na qual foram servidos almoço e jantar. Os participantes dessa interessantíssima

reunião foram acompanhados pelos diretores daquela empresa, enigs. Jayme Cintra e Luiz Pereira.

Essa visita constituiu uma das principais atrações do Congresso tendo podido os participantes visitar detalhadamente e com a assistência de numerosos técnicos daquela empresa as oficinas de reparações de Jundiaí, as oficinas de montagem de vagões e instalação Sperry de solda de trilhos em Rio Claro. O regresso deu-se no mesmo dia às 20,30 horas, em trem especial. Os participantes dessa visita reuniram-se após seu regresso, às 21 horas, no Instituto de Engenharia de São Paulo no qual se organizou um debate acerca dos problemas de produção da Cia. Siderúrgica Nacional em Volta Redonda, sob a presidência do Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva.

No dia 16 às 7,20 horas os membros inscritos dirigiram-se em ônibus, gentilmente postos à disposição pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, à Cia. Forjagem Nacional de Aço Brasileiro em Santo André. Recebidos pela Diretoria da companhia e por seus técnicos, Dr. João Firmino de Araujo, Dr. João Machado Florence, Cel. Paulo Monteiro Valente, Dr. Helio Pereira Sampaio e Major Paulo Miró Ericson, visitaram detalhadamente as moderníssimas instalações daquela firma. Poude ser devidamente apreciada a fabricação de projetis de artilharia de 152 mm desde o seu início. Cumpre frisar que todas as prensas de forjamento e de estiragem são de construção local, bem como a instalação dos compressores hidraulicos. Essa visita foi das mais úteis e proveitosas e os participantes puderam acompanhar todas as fases de produção de projetis forjados.

Finda a visita os congressistas foram saudados pelo Dr. João Firmino de Araujo, presidente da CONFAB, tendo respondido o Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da A. B. M.

Em seguida dirigiram-se às instalações da Pirelli S. A. em Capuava, onde foram recebidos pelo enigs. Bruneto, Carlos Pontual de Petrolina e Cassio Penteado. A fabricação de condutores e cabos de cobre foi acompanhada detalhadamente em todas as suas fases, através dos departamentos de laminação, estiramento, montagem de condutores e de cabos. No fim foram visitados os laboratórios de contrôle para ensaios mecânicos e ensaios elétricos.

Alguns participantes se dirigiram em seguida às instalações da Cerâmica São Caetano S. A. acompanhados pelo eng. José Vicente de Azevedo Franceschini e outros à General Motors do Brasil, onde foi servido almoço ao Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva e sua comitiva.

Às 15,20 horas no anfiteatro do Instituto de Pesquisas Tecnológicas foi continuada a leitura e discussão dos trabalhos. Sob a presidência do Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva e secretariando os engs. Miguel Siegel e Manoel de Assumpção Moraes, foi apresentado e discutido o trabalho:

I. P. n.º 6 “Tratamentos Térmicos do Ferro Fundido”, eng. Vicente Chiaverini, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

Em seguida, secretariados pelos engs. Hubertus Colpaert e Fernando Jorge Larrabure, foram apresentados e discutidos sucessivamente os trabalhos:

I. P. n.º 5 “Cementação em Caixa”, eng. Mauricio Grinberg, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

I. P. n.º 4 “Endurecibilidade dos Aços e Sua Determinação”, engs. João Mendes França e João Gustavo Haenel, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

I. P. n.º 7 “A Difração dos Raios-X no Estudo do Encruamento e Recristalização dos Metais”, eng. Adalberto Guedes Pereira, da Laminação Nacional de Metais.

Devido ao adiantado da hora o trabalho I. P. n.º 9 “Generalidades sobre Tratamentos Térmicos”, do eng. Hubertus Colpaert foi transferido para a reunião de Volta Redonda.

Às 21 horas no Instituto de Engenharia, sob a presidência do eng. Miguel Siegel, vice-presidente da A. B. M., na ausência do Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, com a presença do Professor Luiz Cintra do Prado, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, do eng. Eudoro Lems Berlink, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, eng. Jayme Cintra da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, do Professor Marcello D. de Souza Santos, do Departamento de Física da Universidade de São Paulo, do eng. José Moreira dos Santos Penna, do Instituto de Tecnologia Industrial de Minas Gerais e do eng. Tharcisio Damy e Souza Santos, secretário da A. B. M., foi pronunciada a Conferência Científica Anual pelo professor Gleb Wataghin do Departamento de Física da Faculdade de Ciências da Universidade de São Paulo sobre o tema “A teoria eletrônica dos metais”. O professor Wataghin foi antes saudado, em nome da Associação Brasileira de Metais pelo eng. Miguel Siegel. Terminada a excelente conferência científica pronunciada com grande brilho pelo professor

Wataghin o eng. Tharcisio Damy de Souza Santos agradeceu a honra dispensada à A. B. M. pelo professor Wataghin.

No dia 17 às 7,20 horas partiram para Volta Redonda, para a segunda parte do Primeiro Congresso Anual, os sócios da A. B. M. inscritos, em carro especial ligado ao trem carreira.

Os participantes foram recebidos em Volta Redonda por um numeroso grupo de técnicos daquela Usina e em seguida alojados nas acomodações que lhes foram gentilmente postas à disposição pela Cia. Siderúrgica Nacional.

Após o jantar foi lido e discutido o trabalho I. P. n.º 9 “Generalidades sobre Tratamentos Térmicos” pelo eng. Hubertus Colpaert do Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

No dia 18 foi iniciada, às 8 horas, a visita detalhada à Usina de Volta Redonda, tendo sido sucessivamente percorrido o Pavilhão de Laminação, a Coqueria, Alto-Forno, Acearia.

Tiveram os congressistas a oportunidade de conhecer detalhadamente as impressionantes obras e o seu grande adiantamento da maior usina siderúrgica da América Latina. Volta Redonda constitui o principal capítulo do desenvolvimento da siderúrgica no Brasil e seu próximo funcionamento virá modificar inteiramente a situação das indústrias de transformação no Brasil.

Logo após o almoço foi visitada a cidade de Volta Redonda, as oficinas da Companhia e a estação de captação e tratamento de água na margem do Rio Paraíba.

Às 21 horas teve início a Discussão Aberta Sobre Altos-Fornos, tendo sido lidos e discutidos os seguintes trabalhos:

I. P. N.º 1 “O Acréscimo Possível na Produção dos Modernos Altos-Fornos Brasileiros a Carvão de Madeira” pelo eng.º Cassio Lanari da Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira.

I. P. N.º 12 “A Produção de Carvão de Madeira em Minas Gerais” pelo eng.º Galiléu Pereira Baeta a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira.

No dia 19 às 10 horas foram apresentados pelos seus autores e em seguida discutidos os trabalhos:

I. P. N.º 13 “Construção dos Altos-Fornos” pelo eng.º Roberto Loutsch da Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira e

I. P. N.º 14 “Minérios de Ferro e de Manganês” pelo eng.º Geraldo Parreiras da Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira.

À tarde do mesmo dia, às 15 horas, foram lidos e discutidos os trabalhos:

I. P. N.º 10 “Emprego de Sinter de Minerio de Ferro em Altos-Fornos” pelo eng.º Tharcisio D. de Souza Santos, professor itinerino da Metalurgia dos Metais Não Ferrosos da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, relatado pelo eng.º Alberto Pereira de Castro.

I. P. N.º 15 “A Indústria do Magnésio” pelo Cel. Bernardino Corrêa de Mattos Netto, Membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

O jantar de encerramento foi realizado às 19,30 horas no Hotel Bela Vista da Cia. Siderúrgica Nacional, com a presença de todos os congressistas e dos membros do Conselho de Minas e Metalurgia, especialmente convidados, Cel. Bernardino Corrêa de Mattos Netto e o Professor Othon H. Leonardos.

Agradeceu, em nome dos congressistas, à Cia. Siderúrgica Nacional pela hospitalidade, gentileza e atenções recebidas, o eng.º Ferruccio Fabriani, do Arsenal da Marinha.

Encerrou o Congresso o Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da A. B. M. e Diretor Técnico da Cia. Siderúrgica Nacional, que passou em revista os excelentes resultados trazidos com a realização do Congresso, demonstrados pelo número e qualidade dos 15 trabalhos apresentados, das excelentes conferencias pronunciadas e pelo generalizado interesse que provocaram as muitas visitas efetuadas.

Apesar de se tratar de uma entidade nova a Associação Brasileira de Metais logrou o maior êxito com o seu Primeiro Congresso Anual reunindo mais de centena e meia de metalurgistas para apresentação e discussão de contribuições de real valor. Só resta esperar que, prestigiada pelas entidades que se dedicam às indústrias metalúrgicas no Brasil e pelos técnicos nacionais, possa continuar a Associação Brasileira de Metais no seu progama em prol do desenvolvimento e do aperfeiçoamento da metalurgia nacional.